



106ª Sessão Ordinária

São Paulo, 10 de março de 2026.

Pronunciamento do **Vereador Celso Giannazi**

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, público que nos assiste pela Rede Câmara SP, subo a esta tribuna para falar em nome da Comissão de Educação, com o aval da Presidente Sonaira Fernandes.

Vou abordar vários temas e, por coincidência, dois dos temas que abordarei são temas importantes, ambos relacionados à educação.

Na verdade, já vim a esta tribuna algumas fazer essa cobrança. O primeiro assunto diz respeito aos concursos públicos. Estamos aguardando a assinatura do Prefeito Ricardo Nunes para a convocação dos aprovados. As escolas da Rede Municipal de São Paulo estão com déficit de professores. Há escolas que têm unido salas de aula, que chegam a ficar com 60 a 80 crianças, e outras vêm dispensado alunos, pois não há professores suficientes.

No entanto, há concurso público realizado com recurso público – disponibilizado no orçamento para isso – com prova realizada e resultado publicado no Diário Oficial da Cidade; e os aprovados esperam ansiosamente a convocação para cargos de Professor de Educação Infantil – PEI e Auxiliar Técnico de Educação – ATE. Há sobre a mesa do Prefeito Ricardo Nunes pedidos a serem assinados. Já há parecer favorável da Fazenda dizendo que há recurso para isso. Então, só falta a boa vontade do Prefeito Ricardo Nunes para nomear os aprovados para que as crianças possam ter aulas nas escolas municipais.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Esse pedido é o básico, é pela convocação dos aprovados do concurso público. Não há sentido em uma criança ser privada do acesso à educação por um capricho do Prefeito da cidade, que não faz a nomeação dos aprovados no concurso público. Isso faz com que as escolas dispensem os alunos, porque muitas não têm espaço físico suficiente, suas salas são pequenas para juntar turmas e colocar 60, 70 alunos, o que já é um absurdo completo para as crianças e para os profissionais da educação.

Sr. Presidente, requeiro que as Notas Taquigráficas de meu pronunciamento sejam encaminhadas ao Prefeito Ricardo Nunes, e apelo, mais uma vez, para que S.Exa. assine logo a convocação dos aprovados no concurso de PEI e ATE.

Outro assunto, também muito grave, de que já tratei desta tribuna na semana passada, na retrasada, diz respeito a casos concretos que mostrei em que o Prefeito Ricardo Nunes, para economizar alguns reais – em uma total mesquinha - , cortou o Transporte Escolar Gratuito das nossas crianças.

Crianças de 4 anos, 5 anos e seus responsáveis têm sido obrigados a andar no meio da rua em locais totalmente perigosos, em trajetos de até 2 km. Essas crianças estão sendo colocadas em risco porque o Prefeito Ricardo Nunes ordenou o corte do Transporte Escolar Gratuito para economizar alguns reais. Mostrei a situação desta tribuna, e até fiz esse trajeto no Parque Regina. Infelizmente, o Sr. Prefeito não reviu sua posição e manteve o corte, prejudicando as crianças.

Para que V.Exas. imaginem o risco a que me refiro, isso ocorre também na EMEI Alceu Maynard de Araújo, no Bom Retiro, onde as crianças do Residencial do Parque do Gato – e não só elas, mas as mães e avós que as acompanham - têm que fazer o trajeto andando quase na Marginal do Tietê. Isso é inadmissível. É impensável que uma cidade do porte de São Paulo, a maior da América Latina, faça isso com suas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

crianças. Se trata com esse desprezo crianças de 4 anos, 5 anos de idade, imaginem o restante da população.

As crianças estão sendo desprovidas do Transporte Escolar Gratuito por uma ação burocrática de um técnico que fica atrás de um computador e não sai da cadeira para andar e verificar as reais condições que elas enfrentam. Aliás, convido o Sr. Prefeito para ir conosco fazer esse trajeto, tanto no Parque Regina como no Bom Retiro, na EMEI Alceu Maynard, para ver a real condição.

Já falei anteriormente que iremos acionar a Defensoria Pública porque, se acontecer qualquer coisa com uma das crianças dessas unidades, o Prefeito Ricardo Nunes e o Secretário Municipal de Educação responderão por isso. Ambos foram avisados, não tomaram nenhuma providência, e tiveram tempo suficiente. Há recurso para isso, porque é uma mesquinha total. Então, qualquer caso que aconteça com essas crianças, terão que responder por isso.

Presidente Dr. Milton Ferreira, quero cumprimentá-lo pela condução dos trabalhos, nesta tarde, na Câmara Municipal de São Paulo.

Muito obrigado.